

UMA INSPEÇÃO “INTELIGENTE, REGULAR E ATIVA”: REFLEXÕES EM TORNO DA FISCALIZAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS NA CORTE (1854-1865)

Angélica **Borges** – UERJ

Agencia Financiadora - CNPq

Este estudo buscou compreender e analisar o dispositivo de inspeção de professores na Corte, a partir da organização e funcionamento da inspeção determinada pelo Regulamento de 1854, como parte das estratégias para assegurar o prosseguimento de um projeto de civilização e de institucionalização do processo de escolarização dirigido às camadas populares. A análise também buscou identificar a participação de diferentes instâncias da sociedade imperial na aparelhagem de fiscalização.

O período demarcado para estudo compreende os anos entre 1854 a 1865, por meio do qual procurei abranger a reforma da instrução de 1854 e a gestão do inspetor Eusébio de Queiroz na Inspetoria. Do ponto de vista da base documental, recorri a documentos localizados nos códices da Série Instrução Pública do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro; decretos da Coleção de Leis do Império; relatórios do Ministro e Secretário dos Negócios do Império; relatórios da Inspetoria Geral de instrução Primária e Secundária da Corte e o Almanak Laemmert.

Palavras-chave: inspeção; professores; século XIX.